



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2019

ATA N.º 02/2019

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- ◆ Intervenção do público
 - ◆ Período de Antes da Ordem do Dia
 - 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
 - 2. Delimitação Administrativa de São Gonçalo (Cabanas)
 - 3. Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia - alteração
Apoio para a aquisição de viatura pesada com grua para recolha de monos
 - 4. Transferência de verbas para a remodelação e reforço da iluminação do Cemitério de Vila Nogueira de Azeitão
 - 5. Prestação de contas relativas ao ano de 2018
-
- 6. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
 - 7. 1.ª Revisão ao Orçamento 2019 e às Grandes Opções do Plano 2019-2022

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Freguesia' and 'Camões'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira e Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS):

Tiago Miguel Dinis Cardoso

Não compareceram, Carla Margarida Peta Alface e Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento.

Compareceu, Manuel António Fernandes Ryder da Costa, em substituição de Carla Margarida Peta Alface.

Não compareceu, Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro, que pediu substituição, nos termos da lei e do regimento.

Compareceu, José Fernando Nobre Palma, em substituição de Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro.

Partido Social Democrata (PSD):

Ana Maria Vasques Castanheira.

Presenças da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Tesoureiro, David José Matias Marques e a Vogal, Pascale Celina Charlotte Lagneaux.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, informou que convidou o Tiago Cardoso para a mesa, substituindo Bruno Loureiro, 1.º secretário da mesa.

Também informou que foi distribuído pelas mesas uma proposta da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, a solicitar que seja integrado na Ordem de Trabalhos, de acordo com artigo 50º da Lei 75/2013, o ponto 9 "Voto de Louvor a Funcionária".

Perguntou aos membros da Assembleia se havia alguma oposição a ser incluído o ponto 9 na Ordem de trabalhos da reunião, ao qual ninguém se opôs.

Em seguida deu início à intervenção do público.



Luís Lourenço
Lourenço

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou às pessoas presentes se pretendiam intervir, procedendo assim à sua inscrição.

- Manuela Ajuda Nunes
- Jacinto Simões
- João Carlos Silva

1.ª Intervenção – Sra. D. Manuela Ajuda Nunes

Começou por se dirigir à Sra. Presidente da Junta de Freguesia pelo facto de a ter acusado de gostar de palco, ao qual respondeu que gosta de palco. Tomou-lhe o gosto num momento que de um certo modo partilham e se opõem. Identificou-se e comparou-se à Sra. Presidente, pois ambas foram Funcionárias Publicas, juraram pela sua honra, competência e zelo no trabalho, aí estão iguais, mas depois passa a diferença de ir parar a um palco, foi parar ao palco do Coliseu de Lisboa em Sessão de homenagem da Universidade em que trabalhou lhe dedicaram na aposentação. E continuou dizendo à Sra. Presidente que a mesma se arriscava a terminar o seu percurso profissional sem homenagens nem palcos.

De seguida apresentou uma lista de reivindicações das pessoas fundamentalmente de Vila Nogueira lhe haviam entregado, pois ela fala com as povoações apesar de ter um partido:

Pavimentos danificados nos passeios e nas estradas; as lombas demasiado frequentes e em locais ilógicos; uma rotunda que deveria ser feita na ligação da EN 10 com a estrada que liga todas as ruas de Brejos de Azeitão, a Rua de São Gonçalo, e outra Rotunda em frente ao Mini Preço para o lado a Brejoeira, junto ao Hospital da Arrábida, pelo facto de principalmente de manhã criar um grande “bloco” de trânsito.

Estacionamentos:

Em Vila Nogueira de Azeitão perguntou se o estacionamento junto ao Hospital Veterinário, junto a um prédio recuperado, se havia sido cedido, e com a abertura do novo restaurante não há onde estacionar. As pessoas dizem que é muito difícil arranjar estacionamento no Centro da Vila.

Não existe parque para Autocaravanas

As pessoas queixam-se que se nota por todo o lado a falta de contentores do lixo. Um Freguês pediu até por email à Junta de Freguesia colocação de contentores do lixo na Rua da Brejoeira, Rua Maria Lamas e Rua João Villaret e nem uma resposta recebeu.



Handwritten signature in blue ink, likely of the President of the Assembly, with the name 'Lourenço' written below it.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Também há pedidos para a Amarsul poder pôr os contentores de reciclagem junto aos contentores do lixo, como se passa em Sesimbra e no Seixal, para facilitar a vida das pessoas e não deixam a Amar sul pôr.

Quanto às obras no mercado há pessoas que dizem que as obras ficaram incompletas. O passeio ao longo da vedação não foi pavimentado, ficou em terra batida e a estrada ao longo da gasoilneira não foi pavimentada.

Perguntam também as pessoas o porquê de aquele espaço ter sido vedado, pois era usado para umas pessoas passearem ou outras andarem de bicicleta. Afirmou que têm o direito de usar o mesmo.

O Minibus prometido em Campanha Eleitoral ainda não existe

Pede ação junto dos fornecedores das telecomunicações, pois os cabos acumulam-se desfigurando a paisagem urbana.

O campo de futebol tem as redes furadas e soltas, no cabo superior. A bola salta para fora e pode atingir alguma pessoa. Junto ao campo de futebol, é frequente as crianças da escola comprarem as coisas no Lidl e irem comer ali. Não há contentores do lixo, só existem sacos amarrados às redes. São necessárias papeleiras.

As pessoas pedem também a substituição das árvores cortadas e a sua manutenção adequada.

As ruínas da Casa Poeta Sebastião da Gama estão cada vez mais inclinadas sobre a via pública, perigosamente inclinadas Dr.^a Celestina, perigosamente inclinadas.

Falam também as pessoas em passeios esburacados, tampas salientes dos esgotos e da captação de águas salientes que fazem as pessoas tropeçar.

Perguntou se a Sra. Presidente queria que deixasse o documento, ao qual foi respondido que não era necessário.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradece a intervenção e informa a Sra. Manuela Nunes que, se quiser, a Mesa da Assembleia aceita o seu levantamento.

2.^a Intervenção – Sr. Jacinto Simões

Dirigiu-se à Sra. Presidente por causa da Rua do Areal, quer saber o que se passa com aquela rua ou se houve mais alguma falência da empresa que ia tomar conta das obras, pois mora



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

há 18 anos e na altura assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Setúbal em que pagou as infraestruturas e a Câmara Municipal de Setúbal comprometeu-se a efetuar a Câmara Municipal de Setúbal. Já lá foi a Presidente, a Dr.^a Maria das Dores Meira, ver o estado da rua, foi enviado uma comunicação para a Junta de Freguesia por causa dos arbustos de cima e nada foi feito.

Teve uma reunião com o Vereador Rabaçal em que prometeu no âmbito do protocolo que assinou com a Câmara Municipal de Setúbal, comprometeu-se a dar andamento à situação da rua e nada feito. A Sra. Presidente em dezembro garantiu que as obras iriam começar em janeiro, não sei se a Presidente se estava a referir a este janeiro ou de outro ano qualquer.

Informou que não pode abrir uma janela e que muitas vezes corre o risco de ser maltratado pelos automobilistas que ali passam a grande velocidade, pois levantam muito pó.

Convida a Sra. Presidente a ir lá a rua e estar 1 a 2 horas para ver como é a situação.

3.^a Intervenção – Sr. João Carlos Silva

Identificou-se como sendo vizinho do Sr. Jacinto Simões e faz suas as palavras do seu vizinho. Acrescentou que há um ano atrás, em junho, foram recebidos pelo Sr. Vereador Carlos Rabaçal, disse que ia ter uma reunião com a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal no dia 08 de julho e que dava uma resposta no dia 09 de julho e ainda está à espera da resposta.

Feitas todas as intervenções por parte do público, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Dr.^a Celestina Neves.

Em resposta às questões colocadas pelos 2.^o e 3.^o intervenientes, Sr. Jacinto Simões e Sr. João Carlos Silva:

A Sra. Presidente de Junta disse que tinham toda a razão, informou que de ainda ontem à noite tinha estado com a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, e que a mesma lhe garantiu que na 1^a quinzena de maio a empresa inicia as obras. Referiu que no dia 15 de maio ou uns dias antes irá à rua, saber da obra, que é, como sabem da Câmara Municipal de Setúbal. Esta Assembleia tem uma eleita que vive na rua e a mesma anda sempre em cima do “acontecimento”.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em resposta às questões colocadas pela 1.^a interveniente, a Sra. D. Manuela Ajuda Nunes:

Começou por dizer que profissionalmente saiu de “barriga cheia”, saiu em glória, quer com os seus alunos, com os pais dos mesmos, com superiores hierárquicos, com colegas e com toda a gente. Teve uma vida profissional cheia, que só lhe deu felicidade. Palco, também teve, mais modesto, o Cinema de S. João em Palmela. “Portanto a nível profissional estamos faladas.”

A Sra. diz que anda na rua a falar com muita gente, mas a Sra. não anda na rua a receber contributos. A Sra. pede no Facebook para lhe enviarem as questões.

O Sr. que enviou a questão relativa ao pedido dos contentores do lixo para a Junta de Freguesia e que diz que ninguém lhe respondeu, é mentira, não chegou nenhum email aqui, à Junta.

Pensei 2 vezes se lhe havia de responder, porque não vale a pena. A Sra. não diz o que eu digo, diz aquilo que lhe interessa e na forma que lhe interessa, “...vou-lhe fazer a vida negra... ela diz isto, mas não é isto, é aquilo”. A Sra. não é uma interlocutora válida.

As pessoas que escrevem no Facebook, têm o direito de o fazer, mas podem muito bem enviar um email à Junta de Freguesia, e a Junta de Freguesia falar diretamente com elas. É assim é que as pessoas trabalham.

A Sra. dá respostas alteradas às que eu dou. A Sra., antes de eu responder já deu respostas a quem colocou as questões. Ela, que sou eu, vai responder “... a empresa é privada, ela vai logo dizer isso, nem toca no assunto”. A Sra. ainda aqui não veio e já sabe as respostas que eu vou dar.... Diga-me se é um interlocutor fiável, para mim? Não é!

Relativamente à Rotunda de São Gonçalo, a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, informou ontem na Assembleia Municipal, que finalmente tinham tido a reunião final com as Estradas de Portugal e tiveram a autorização para iniciar a obra, questão levantada pelo Sr. Manuel Jorge. Aliás, aquela movimentação de terras que ali está, já é também para ser feita a rotunda.

Estacionamento da Veterinária, já na última Assembleia respondi a isso, é um terreno da Câmara Municipal de Setúbal e a Câmara Municipal de Setúbal cedeu passagem para um Quintal.

Quanto à Amarsul, pode colocar os contentores que queira. Não põe porque ela põe os contentores por zona e número habitantes. Não é a Câmara Municipal de Setúbal que proíbe.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Francisco Gomes'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Minibus é uma promessa deste Executivo, e este Executivo cumpre as suas promessas, não cumpre é ao ritmo que a Sra. entende. A Sra. acharia que seria o Minibus o primeiro compromisso a cumprir, mas não é assim.

Como sabe os transportes públicos andam a ser todos reestruturados, não só nesta zona como em toda a Área Metropolitana de Lisboa. Estamos à espera da conclusão dos transportes públicos da zona para sabermos onde fará mais falta o percurso do minibus. Só depois desse trabalho, é que saberemos.

Mas ainda que a Junta Metropolitana não cumpra a promessa, esteja certa que não me vou embora sem deixar aqui o Minibus, porque eu, efetivamente, cumpro as promessas. Nós cumprimos.

Telecomunicações e fios, é um problema aqui e no País inteiro. Quem nos dera a nós que as empresas os tirassem. Não foram privatizadas? A Junta de Freguesia não fez, não tem contratos com essas empresas. Se as comunicações têm algum acordo ou parceria ou se pedem alguma autorização será com o Governo ou com a Câmara Municipal de Setúbal.

Relativamente às ruínas da casa na Rua Sebastião da Gama, tanto a Câmara Municipal de Setúbal como a Proteção Civil têm conhecimento, não cabe à Junta deitar a casa abaixo. Como sabe, nem vai pois não tem competência legal para fazer uma coisa dessas.

No que diz respeito às árvores, ainda este fim de semana plantamos à volta de 100, com pessoas voluntárias, e não vi lá ninguém das pessoas que tanto se queixam.

Para finalizar, no Mercado Mensal nós intervimos no espaço do Mercado e em tudo o que tem a ver com a realização do mesmo. No espaço exterior não intervimos. A Câmara Municipal de Setúbal acabou a semana passada de fazer um levantamento topográfico de toda aquela zona incluindo a rua ao lado da Repsol para uma requalificação.

É evidente que o Mercado tem que estar fechado, pois as infraestruturas do Mercado, têm hoje muito valor, não podendo estar sujeitas a atos de vandalismo.

Quando estava aberto, antes da requalificação, todos os mercados tínhamos que repor equipamentos. Foi vedado, foi iluminado, foi dada uma chave à GNR para se vir alguém lá dentro poder intervir. Não pode estar sujeito a que qualquer bando lá entre e destrua o que lá está.

Como já foi dito a zona envolvente do Mercado, com o espaço das Oliveiras junto à Estrada Nacional, será requalificada.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrado o período de intervenção do público.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, informou que se iria dar início ao período Antes da Ordem do Dia, mas antes iriam ser votada as atas das sessões realizadas no dia 27 de dezembro e 27 de fevereiro.

Ata N.º 04/2018, de 27 de dezembro de 2018

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente submeteu a ata a votação.

Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade

Ata N.º 01/2019, de 27 de fevereiro de 2019.

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente submeteu a ata a votação.

Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do dia

Período de Antes da Ordem do Dia

1. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou, se algum Membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia. procedendo assim à sua inscrição.

- Manuel Ryder (PS)
- Hercílio Ferreira (CDU)
- Tiago Cardoso (PS)
- Cidália Rato (CDU)

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, e antes de fazer interpelações ao Executivo dirigiu-se ao Sr. Presidente da Mesa, referindo que no dia 16 de janeiro enviou um email que infelizmente não obteve resposta. Refere que o tema merecia uma consideração sobretudo em função dos desenvolvimentos que ocorreram quando tentou apresentar aqui uma declaração. Existe uma carta Ética da Administração Pública, existe um Regulamento da Junta de Freguesia que remete também para essa carta Ética, pelo que, as questões que ia colocar e que fui impedido de colocar através de uma declaração, são questões que não são pessoais, são questões que tem a ver com a postura que se espera de um Executivo Autárquico.



*Francisco
Geneser*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Terminou dirigindo-se ao Presidente "Perdoará que lhe tenha feito este reparo, mas o Sr. Presidente responderá como entender, se quiser responder por email tudo bem, se não quiser perturbar esta Assembleia."

Relativamente ao Executivo, queria perguntar se esta Assembleia não teria merecido alguma informação prévia sobre a consulta pública, cujo conhecimento tive à cerca de 1h30, relativa ao Projeto de Regulamento de Apoio ao Associativismo da Freguesia de Azeitão. Trata-se de uma questão sensível, pois é um sector da realidade Social de Azeitão que é premiável e nem sempre as coisas são muito claras, e tenho algumas apreensões ou algumas reservas, pelo facto de uma iniciativa, uma diligência tão importante, com esta abrangência tão grande não tivesse sido alvo de uma apresentação prévia aos membros da Assembleia de Freguesia e muito provavelmente muitos dos presentes não tem conhecimento dessa consulta pública que está em curso desde o dia 23.

Gostaria de perguntar também o seguinte, o PS gostaria de saber qual o destino que está previsto para o espaço que foi desanexado do Mercado Mensal. É uma faixa cujo comprimento de largura tem cerca de 100 m, portanto quer o PS, quer os Fregueses, gostariam de saber que destino vão dar a essa faixa.

O Mini Golf foi inaugurado há relativamente pouco tempo e tive conhecimento através das redes sociais da presença da Sra. Presidente, mas, entretanto, fiquei a saber também que o Mini Golf é uma concessão privada e resulta de uma sociedade tanto quanto eu apurei, entre um empresário da zona e a pessoa que tem a concessão. O que gostava de clarificar é como foi feita a atribuição daquele espaço, quais os procedimentos, penso que todos nós e como eu também tenho uma empresa gostaria de saber o que é necessário para colocar a minha empresa num sítio qualquer e se posso contar com o apoio da Junta de Freguesia, pois é um empreendimento privado em espaço público.

Outro aspeto que me preocupa, mas antes de mais nada e para não dizerem que digo só mal, gostaria de elogiar todo o trabalho desenvolvido em torno das requalificações dos largos. Não seria honesto se dissesse que não gosto ou se dissesse que estava mal, não vou fazer coisas contra a minha honestidade intelectual. Mas questiono qual o critério para estas requalificações, implicam investimento com dinheiros públicos, quando nós ouvimos diariamente os fregueses a reclamar que lhes falta isto ou aquilo, passeios, uma série de coisas. Estamos numa Freguesia em que há muitas queixas sobre a falha e falta de uma série de equipamentos que deveriam ser feitas e não são. Gostaria de saber qual o critério que torna prioritárias estas requalificações, mas qual o critério? Os espaços estão bonitos, mas está salvaguardado as questões Históricas, identidade cultural, os seus elementos característicos?



Francisco Gonçalves de Oliveira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Sra. Presidente acabou de dizer que gosta de cumprir as promessas que faz e garante o cumprimento de todas as outras que não foram cumpridas, então eu faço aqui uma sugestão sobre algo que eventualmente já está esquecido, a alteração do nome da rotunda da Bacalhoa que ficou aprovado em ata de dezembro de 2017, que passaria a ter o nome do Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira.

O PS gostaria também de saber se vão ser conhecidos e publicados os critérios de participação de Associações e Coletividades nas Festividades. Pois tivemos conhecimento por parte de algumas entidades e de algumas pessoas, é que haveria preferências, haveria associações ou entidades privilegiadas e outras sacrificadas, muitas vezes até com custos de posicionamentos. Aliás na altura foi dado o exemplo de uma pessoa com uma banca com uma determinada atividade e que dificilmente conseguiria realizar o suficiente para pagar aquilo que a outros pediram pelo mesmo espaço. A transparência é fundamental e seria de facto importante se tivéssemos conhecimento desses critérios.

Uma questão que é recorrente, Carmona, qual é o ponto da situação? Há Azeitonenses que são diariamente afetados pelos gases pestilentos da Carmona perante passividade de uma série de entidades que não é só a Junta de Freguesia, também é o Governo que voltou costas. A Câmara Municipal de Setúbal também nada faz e eu acho que umas das obrigações das autarquias é precisamente fazer tudo na defesa do bem-estar e da segurança dos cidadãos. O bem-estar está afetado e a segurança em termos de saúde também está. Gostaria de saber se a Junta de Freguesia é sensível as inquietações diariamente dirigidas à Junta de Freguesia.

A Sra. Presidente referiu anteriormente que no estacionamento junto do Veterinário foi garantida uma passagem, um acesso. Aquilo foi dado aos proprietários, qual o estatuto daquela zona vai passar a assumir futuramente? Há alguma expropriação ao contrário. É importante esta situação ficar esclarecida, pois ali era um estacionamento público e agora deixou de estar ao alcance. No veterinário inclusive disseram que “quem pode, pode”, fazendo com os dedos. Nós não podemos estar à merce de quem pode, tem de haver regras, tem de haver leis.

Nesta altura, o Sr. Presidente da Mesa, chama a atenção do Sr. Manuel Ryder que está a esgotar o tempo

Para terminar, fomos todos alarmados contra as infraestruturas de Portugal que teria cometido um crime e teria tido um comportamento de vândalos. Tive conhecimento que houve uma reunião na 2ª feira que antecedeu o 24 de abril. Reunião essa com a Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Setúbal e com as IP. O problema foi esclarecido e tanto quanto percebi, resultou da colocação indevida de umas árvores que não deveriam ter sido plantadas naquela zona que é zona de jurisdição das IP e é bem evidente que ali não deveriam de ter sido plantadas, porque pelo seu porte vão colidir com a segurança de quem ali circula e compete



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

às IP garantir que essa situação é feita com segurança. Também tive conhecimento que esse problema foi resolvido, pois mesmo assim a Sra. Presidente permitiu-se exarar ou executivo fez sair, no dia 24 de abril, depois dessa reunião, um comunicado em que reiterava o tom agressivo e despropositado, e um pouco consentâneo com a relação que devem ter as instituições. Considero que não vale tudo e que é um péssimo exemplo para a maioria dos municípios que vê em alguém que deveria ser alguém significativo e exemplar no ponto de vista do comportamento um comportamento de apelo à sobrelevação e utilização de termos que são manifestamente impróprios em relação a outra entidade pública.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informa que o Sr. Manuel Ryder que ultrapassou o seu tempo em 1m e 30s.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra, disse que tem duas questões a colocar.

Foi levantada pela bancada da CDU a questão da preocupação do estacionamento junto ao Veterinário. Mas também fomos informados pela Sra. Presidente que esse espaço vai ser devolvido à população, aos seus fregueses.

O Parque da Cooperativa há já 6 meses que trouxe esse problema, e na altura a Sra. Presidente informou que ia haver uma intervenção da Câmara Municipal de Setúbal. Realmente cortaram os pinheiros, mas o piso cada vez está pior, porque prejudica as pessoas. Ver se é da competência da Junta de Freguesia ou se tem capacidade, se não, a Sra. Presidente logo dirá.

Relativamente ao corte das árvores que há muito tempo era proposto pela população que ali mora, tendo em conta que nesta altura larga “aqueles pólenes”, o que pretendemos saber é se está previsto a colocação de novo arvoredado ali.

O Membro da Assembleia, Tiago Cardoso (PS), no uso da palavra disse que tem uma questão a colocar relativamente a uma paragem que existia nas antigas oficinas dos Belos, na EN10.

Sei que foram colocadas provisoriamente uma placas identificativas de paragem, se está previsto meterem algumas paragens porque senão torna-se muito perigoso devido à velocidade dos automobilistas. Gostaria de saber se vai mudar de sítio se fica ali à mesma.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ferreira'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Membro da Assembleia, Cidália Rato (CDU), no uso da palavra, informa que na escola de Casal de Bolinhos as cadeiras e as mesas não têm condições para as pessoas lá estarem a realizar as Eleições.

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, e em resposta ao Sr. Manuel Ryder, refere que recebeu o seu email e não deu resposta porque achou que não devia dar.

Até porque colocou a seguinte questão “Que eu como Presidente da mesa não estava a dirigir os trabalhos em conformidade, com o sentimento democrático do Sr. Ryder, que favorecia as intervenções da Sra. Presidente da Junta em prejuízo das intervenções do Sr. Ryder”.

Em relação a lições democráticas nem ao Sr. Ryder nem a ninguém de Azeitão, nem antes nem depois do 25 Abril, conheço alguém que mas possa dar, aqui em Azeitão.

Interrompe o Sr. Ryder “Não fale assim Sr. Presidente!”

Continuou o Sr. Presidente da Mesa.

Falo porque tenho o historial suficiente para o poder falar e para o poder dizer.

Sempre que o Sr. Ryder quiser e sempre que quiser fazer, pode fazer um requerimento a esta mesa, para, a seu favor, para que possa continuar com a sua intervenção, ou seja, contrariando a posição do Presidente da mesa. E se mesmo assim, se não resultar, ainda segundo a Lei, o Sr. Ryder pode propor a esta Assembleia a substituição do próprio Presidente. Sempre que o Sr. o queira, esta mesa está democraticamente à vontade para receber propostas desta natureza.

Feitas todas as intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, informou que a Sra. Presidente da junta de Freguesia, Dr.ª Celestina Neves, poderia responder às questões colocadas.

2.ª Intervenção – Sr. Hercílio Ferreira (CDU)

Relativamente ao parque da Cooperativa, é verdade que o piso está todo irregular, a Câmara Municipal de Setúbal irá levantar os cepos, já solicitamos e a Junta de Freguesia, de seguida, irá intervir para colocar o pavê.

Relativamente aos choupos da Brejoeira, há anos que a população daquela zona e até os encarregados de educação e professores vêm pedido o abate das árvores. Deitam aquele “algodão” e há muitas pessoas alérgicas. Aquela zona irá também ser intervencionada e irão ser repostas outras árvores.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ferreira' and 'J. Lourenço'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

1.ª Intervenção – Sr. Manuel Ryder (PS)

Relativamente ao parque da Veterinária, pelos vistos a Veterinária disse ao Sr. Ryder que “quem pode, pode” ... a Veterinária durante anos foi ela quem “pode, pode” e não se queixou. A Veterinária teve ali umas barracas a ocupar o estacionamento com coberturas e toalhas estendidas e enquanto ela “pode, pode” e nunca se queixou, mas havia quem se queixasse.

Interrompe o Sr. Ryder “nunca lá vi isso, só a Sra. Presidente é que viu. Tenho gasto milhares de euros naquele veterinário”.

Toda a gente viu, exceto o Sr. Ryder, disse a Sra. Presidente.

Interveio o Sr. Presidente da Mesa para por ordem na sala

Continuou a Sra. Presidente da Junta, o espaço é da Câmara Municipal de Setúbal, se era o sítio que o Sr. Ryder queria para ele, terá que discutir com a Câmara Municipal de Setúbal não é a Junta de Freguesia que trata desse assunto

Interrompeu o Sr. Ryder, que ficou sem perceber o que vai acontecer aquele espaço

A Sra. Presidente, respondeu que segundo informação da Câmara Municipal de Setúbal, aquele espaço é estacionamento, mas se o Sr. quiser mais explicações vai à Câmara Municipal de Setúbal

Relativamente aos arbustos e às Estradas de Portugal, o Sr. diz não importa o quê, para o Sr. é o vale tudo e em todo o lado. E como vale tudo, achou logo que as IP cortaram porque tinham razão para cortar e a culpa ou era da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal de Setúbal. Espantoso! Estavam lá há 4 anos e só agora é que a IP teria acordado!

É verdade que me indignei e pedi à população que se indignasse, porque nas IP existem “n” reclamações, às quais nunca respondem. As estradas aqui na nossa Freguesia estão uma vergonha, mas contra isso o Sr. não se indigna! Como é a IP, não sei se haverá alguma razão para não levantar a voz! Na N.379 em Vendas de Azeitão pode verificar o piso da estrada e das passadeiras. Na EN 10, as bermas sempre sujas, muitas vezes tem de ser a Junta de Freguesia a ir limpar. Sinais caídos, as passadeiras mal sinalizadas! A IP não responde nem à Junta de Freguesia nem aos Municípios que lhes escrevem diretamente. Não dão resposta! Mas contra isso o Sr. não se “levanta”.

É espantoso, para Azeitão os da IP é só de motosserra que vêm. Quando têm alguma coisa para fazer, é só de motosserra. No parque em frente à Internacional Vinhos, onde iam fazer



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

um parque lindíssimo, que nunca fizeram, também vieram de motosserra cortar árvores. Para esta Freguesia é só de motosserra que vêm.

A IP escreveu à Junta de Freguesia que iam aparar ali um ou outro arbusto, ao que a Junta de Freguesia respondeu de imediato, informando que nos deslocaríamos com eles ao local para analisarmos o que não estivesse bem e o corrigirmos. Ficaram de agendar e nunca o fizeram

Qual não é o nosso espanto quando nos deparamos com aquela matança, sem que tivesse sido dito alguma palavra à Junta de Freguesia, nem à Câmara Municipal. Foi um crime, que só parou quando lá cheguei.

A Junta de Freguesia apresentou queixa e foi então que a IP que nos solicitou uma reunião. Nessa reunião em que também esteve presente a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal. A IP admitiu que houve uma falha de comunicação interna nos seus serviços. A IP reconheceu o seu erro comprometeu-se a mandar para a Junta de Freguesia, o tipo de arbusto e a data em que os irão plantar. Na 6ª feira enviaram um email para a Junta de Freguesia com fotos dos arbustos propostos, sem flor, com flor e com baga. Eles reconhecem o erro, o Sr. Ryder, diz o erro não é deles. Que se pode fazer?

Interveio o Sr. Presidente da Mesa solicitando à Sra. Presidente que fosse mais sintética

Continuou a Sra. Presidente, dizendo que foi à Matéria Verde verificar o tipo de arbusto, havendo a promessa da IP da plantação.

Relativamente aos Largos, há um critério, de facto. A requalificação dos Largos fazia parte do programa Eleitoral e além disso também fizeram parte do compromisso entre o Executivo da Junta de Freguesia e os eleitos da CDU aquando das reuniões de aprovação dos orçamentos. Falta requalificar só o de Pinheiros e será requalificado rapidamente.

Quanto ao Mini Golf, é um investimento privado, como são os quiosques dos parques. O procedimento é o mesmo, há um X que é aprovado pela Assembleia Municipal do preço do m2. Os projetos são apresentados e sendo considerados úteis, são aceites.

Quando o Sr. Ryder quiser apresentar algum projeto que seja considerado de utilidade, cá estaremos para o analisar e levar por diante se for caso disso.

Como já foi respondido à D. Manuela, o espaço do Mercado que foi desanexado, vai ser junto ``a língua que está ao longo da estrada das Oliveiras'', um espaço requalificado para a Freguesia.

Interveio o Sr. Manuel Ryder, perguntando "tal como?"



Assinado
Francisco

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Respondeu a Sra. Presidente que a Câmara Municipal de Setúbal é quem elabora os projetos para os espaços públicos, não é a Junta de Freguesia, mas será um parque para as pessoas usarem, terá componentes variadas, pois a área é grande.

Relativamente aos Largos, os projetos têm sido apresentados à população dessas localidades e temos pedido opiniões e contributos. Tanto na aldeia de Irmãos como em Vila Fresca, as pessoas deram contributos que foram aceites e considerados.

Relativamente à Rotunda não fiz nenhuma promessa, se calhar foi o Sr. que a fez. O que aconteceu foi uma aprovação desta Assembleia de o Largo passar a chamar-se Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira. A toponímia aprovou e quando a Câmara Municipal de Setúbal enviar a placa toponímica será colocada.

O Projeto do Regulamento está na consulta pública e têm 30 dias para se pronunciarem, e as Coletividades, penso que já foram avisados e receberam o projeto.

Pergunta o Sr. Manuel Ryder se a Sra. Presidente pretende explicar, ao qual a mesma responde que “não quer” seguir o diálogo.

A Junta de Freguesia não licencia nem casas, nem quiosques, nem cafés, nem indústrias, nem nenhuma entidade pública lhe pede opinião. O Sr. não quer mais que a Carmona saia dali, do que eu, ou do que a Junta, do que a Câmara. A Associação Respirar, para sua informação foi criada pela Junta de Freguesia de S. Simão e Câmara, comigo e com o antigo Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Sr. Carlos de Sousa.

O Sr. sabe que foi o atual Ministro do Ambiente que deu licença por mais 2 anos enquanto a outra do outro lado não está pronta. Fale com ele, com o Ministro.

3.ª Intervenção – Tiago Cardoso (PS)

Pela informação que tenho, andou aqui o técnico dos transportes da Câmara Municipal de Setúbal mais o Técnico dos TST, e vão colocar abrigos lá na estrada, não se sabe é onde.

4.ª Intervenção – Cidália Rato (CDU)

Como já tinha dito, a Sra. D. Cidália tem de dar essa informação à Câmara Municipal de Setúbal



Manuel Ryder
Cláudio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra informa que o Dr. David Marques vai completar a informação.

Relativamente à participação das Coletividades das Festas, existem critérios. As Festas sempre foram feitas em conjunto com as Coletividades e deixaram de o ser de acordo com as Coletividades. O critério que existe é aquele de quem tem a responsabilidade de as fazer. Quando o Sr. quiser colocar uma questão concreta, coloque. Vir aqui dizer, que isso também não me parece que seja sério, “houve alguém que me disse que queria por uma bancada e talvez não podia porque não lhe ia dar dinheiro”, peço desculpa, mas isto não vale de nada. Não sei quem lhe disse, não quero saber, nem me interessa. Quando o Sr. quiser colocar questões concretas eu estou cá para responder com todo o gosto.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, informa que o Sr. Manuel Ryder pretende utilizar a figura de protesto

O Sr. Manuel Ryder, começa por dizer que como se vê pelo exemplo que da parte da Sra. Presidente da Junta e do Sr. Tesoureiro há uma rejeição pelo Manuel Ryder, não têm esse direito, nem se podem dirigir a mim como se dirigissem a uma pessoa qualquer. Se as pessoas não querem ser escrutinadas porque estamos em Democracia fazem um Golpe de Estado, se as pessoas se candidatam a Eleições é normal serem escrutinadas, por isso não se espantem. Se estavam mal-habitados, habituados a que ninguém os questionasse. Agradeço mais respeito pois acho aborrecido e desequilibrado este privilégio que os Srs. têm para insultarem.

Relativamente à Sra. Presidente, acho que a Sra. pode estar certa na questão que a opõe à IP, pode ter carradas de razão, agora a verdade é que eu aquilo comentei é o tom que foi utilizado, que lhe é característico e que eu acho que é desaconselhável para toda a gente e lamentável ter sido dirigido a Entidades Públicas com apelos a levantamento da população.

O Sr. David Marques, interveio e referiu que não faltou ao respeito, pois se o Sr. Ryder faz perguntas deve querer saber a resposta. E eu disse, para ser preciso e concreto, que eu estou cá responder. Agora vir para aqui dizer que “houve alguém que me disse que queria por uma bancada e talvez não podia porque não lhe ia dar dinheiro” ...

O Sr. Manuel Ryder interrompeu e disse que isso não lhe dá o direito de ser mal-educado

Gera-se discussão entre os membros da Assembleia

A Sra. D. Vânia Teixeira refere que estamos numa Assembleia e uma das regras é não se entrar em diálogo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Tiago Cardoso (PS) interrompe para dizer que o Sr. Manuel Ryder está em representação de uma bancada de um partido. Quando se fala não se deve falar em nome do Sr. Ryder, deve ser da bancada.

A Sra. Vânia Teixeira, em resposta ao Sr. Tiago Cardoso, diz que então quando o Sr. Manuel Ryder se dirige aos membros do Executivo ou a qualquer membro desta Assembleia, não o faça em nome pessoal, porque o que nos ouvimos só “Eu faço, eu disse...” nunca o ouvi dizer “a bancada do PS”

Provavelmente as respostas que lhe são dadas, vão no seguimento da maneira como as questões são colocadas.

Questiona o Sr. Manuel Ryder o Sr. Presidente da Mesa, “esta Sra. está a falar na qualidade de quê?”

Responde o Sr. Presidente da Mesa que a Sra. D. Vânia Teixeira está a dar a opinião dela.

O Sr. Manuel Ryder pede então para também dar a sua opinião.

O Sr. Presidente da Mesa, põe ordem na sala.

A Sra. D. Vânia, responde que se inscreveu, que a sua interpelação veio na sequência de um membro da sua bancada (PS) em que em sua defesa disse que as suas interpelações eram em nome da bancada. Portanto se as interpelações do Sr. Manuel Ryder seja em nome da bancada a forma como ela é posta deverá ser coincidente com esse propósito, não o fazer de uma forma que depois se reserve ao direito de se defender a dizer que o estão a atacar.

O interesse dos Azeitonenses e desta Assembleia de Freguesia é discutir o que é importante. Era muito mais simpático que viesse mais alimentado de propostas que fossem de melhoria, e não só de perguntar pontos de situação de questões que já vêm arrastadas de há muito tempo.

Questiona o Sr. Manuel Ryder “O quê que faltou na minha colocação de propostas?!”

Intervém o Sr. Presidente da Mesa e diz ao Sr. Manuel Ryder que este não pode colocar questões a outros a outros membros da Assembleia, que falam.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, comunicou que tinham sido entregues à Mesa cinco Moções a ser discutidas neste ponto.

Moção n.º 1 – “25 de Abril e 1º de Maio”, entregue pela bancada da CDU



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Moção foi lida pelo Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Moção n.º 2 – “45º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Dia da Liberdade”, entregue pela bancada do PS

Foi prescindida a leitura.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Moção n.º 3 – “1.º de Maio – Dia que celebra a luta diária dos Trabalhadores e o Direito à Humanidade”, entregue pela bancada do PS

Foi prescindida a leitura.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Saudação n.º 4 – “Pela Adoção e Entrada em Vigor do Plano Nacional de Redução Tarifária dos Transportes Públicos e do Novo Passe Único Metropolitano”, entregue pela bancada do PS

Foi prescindida a leitura.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Saudação n.º 5 – “1.º de Maio – Dia que celebra a luta diária dos Trabalhadores e o Direito à Humanidade”, entregue pela bancada do PS

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), disse que a entrada em vigor destes passes sociais foi uma luta muito dura do PCP, e que inclusive, ao longo dos vários orçamentos, proposto a inclusão deste assunto, portanto é com grande satisfação que vemos este ponto aqui hoje.

Não havendo mais intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Saudação n.º 6 – “Pela Aprovação da Construção do Novo Edifício para Urgências e Serviço de Ortopedia no Centro Hospitalar de Setúbal”, entregue pela bancada do PS

Foi prescindida a leitura.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Findo o período de Antes da Ordem do dia o Presidente deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da Freguesia

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse após uma análise ao balanço da Junta, é lamentavelmente mais uma vez, um documento tão extenso e que deveria ter uma memória descritiva relativamente a certas rubricas que continuam por explicar. São rubricas que apresentam valores muito elevados.

O PS vai solicitar por escrito o esclarecimento destas questões, pois refere que não existe clareza nem transparência, tal como já foi solicitado.

Por exemplo, no Controlo Orçamental da despesa, no que diz respeito a construções diversas, pág. 7, e de seguida vem Outros com o valor de 348.104.00€ com a rubrica maior.

Relativamente ao Mercado Mensal, temos no Plano Plurianual de Investimento, um valor total sem investimentos em 2019-2021, de 476.484.50 €. O PS já anteriormente tinha manifestado alguma estranheza de uma obra que tinha sido orçamentada no valor de 147.000 e tal, tivesse tido um custo final do empreiteiro de 155.000 € aos quais de juntaram custos parcelares num total de 300 e tal mil euros que justificava uma dotação de 40.000 €. E como o PS concede que haja um erro de interpretação e daí estar a pedir esclarecimento, mas de repente passa para os 476 mil e tal euros o que é bastante.

Continua por esclarecer o que são objetos de valor, a que se destinam, quem os recebeu, para que serviram.



Procurador
Flamenco

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Relativamente a Aquisição de Bens de Capital, o PS considera também que os bens de capital é uma categoria da contabilidade, mas geralmente o investimento em bens de capital é para bem destinados à produção de riqueza. Numa Junta de Freguesia não sabemos bem qual o cabimento, mas com certeza que o Executivo vai explicar.

Construções Diversas que tiveram uma dotação inicial de 145.000.00 € e passou para 371.404.00 €

Também nas construções diversas, a dada altura aparece a tal rubrica que nós pensávamos que poderia ser residual com os outros que tem uma dotação inicial de 50.000€ e de repente tem um reforço de 300.454.00 € e, portanto, a dotação corrigida vai parar a 348.104.00€ Isto está com certeza tudo correto e o PS concede que sim, mas não deixa de nos criar alguma estranheza.

Com duzentas e tal páginas de detalhe sobre a despesa e receita da Junta de Freguesia seria interessante que viesse acompanhado de uma memória descritiva, era muito mais útil do que o Regulamento da própria Junta de Freguesia que vem apenas ao documento.

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, confirma se pelo que percebeu, os membros da bancada do PS irão apresentar por escrito estas questões

Foi interrompido pela Sra. Presidente da Junta, que informa que o Dr. David vai responder ao que foi dito pelo Sr. Manuel Ryder

O Sr. David Marques, em uso da palavra, começa por dizer que iniciam as Assembleias de Freguesia a serem criticados por darem pouca informação. E o Sr. com a sua intervenção acaba de demonstrar que o Sr. Ryder não tem a ver de facto nalgumas coisas com PS.

Interrompe o Sr. Manuel Ryder, "Não pode dizer isto! Não pode fazer considerações destas! Isto é politicamente errado!"

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, pede que se cinjam às perguntas que foram feitas, se o entenderem, e se neste momento não tiverem condições para as darem fá-lo-ão por escrito, a pedido por escrito

Interrompe o Sr. Manuel Ryder, que diz a Assembleia e os Fregueses têm o direito de ser esclarecidos, pois existem discrepâncias complexas e o PS não tem um canal para conseguir informar os Fregueses destes esclarecimentos.

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, informou o Sr. Manuel Ryder, que se o Executivo tiver neste momento condições para lhe responder, que o irá fazer. Pois tendo em conta e como Sr. bem disse, são tantas páginas e tantos números, pode necessitar de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

consultar a sua própria contabilidade para lhe poder dar a resposta. O Executivo agora decide se está em condições de dar a resposta ou se não está. Os Srs. fazem o requerimento por escrito às questões que pretendem e o Executivo dá-la-ás.

Interrompe o Sr. Manuel Ryder, que diz que este ponto está na Ordem de Trabalhos e não foi um ponto colocado agora, não é normal que o Executivo esteja em condições de esclarecer?

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, respondeu que não, não é. Questiona se o Executivo está em condições de dar resposta a estas questões de imediato.

O Dr. David, responde que gostaria de terminar, ainda que as questões levantadas pelo Sr. Ryder não têm a ver com o ponto da ordem de trabalhos.

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, pede para continuar.

O Dr. David Marques, em uso da palavra, e dirigindo-se ao Sr. Dr. Fernando José Palma, que sabe de contabilidade, sabe o que está aqui feito e sabe as informações que estão aqui, recordo que na última Assembleia tentei fazer uma explicação, que: Primeiro, a Junta de Freguesia não define o Plano Oficial de Contabilidade. Segundo, não define as regras contabilísticas, apenas as segue, predispus-me, sabendo que é uma matéria difícil, a aceitar reunir com o Sr. Manuel Ryder se ele assim o entendesse, para o esclarecer devidamente. Em conclusão, as perguntas são exatamente as mesmas que fez na anterior Assembleia, portanto as respostas são as mesmas. Mas de facto, o Sr. não quer ter as respostas. Ainda não percebi muito bem o que quer. Mas que fique claro o Sr. já teve estas respostas todas na anterior Assembleia, porque estamos a falar da Prestação de Contas do ano 2018, não estamos a falar nada de novo.

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, pergunta se há mais alguma questão ou alguém que queira intervir

O Sr. Manuel Ryder, interrompe e diz “não quero incomodar esta Assembleia, mas não fui esclarecido e confesso que tenho medo de me reunir sozinho com o Dr. David, tenho esse direito, e para além disso, já uma vez fomos convidados a apresentar por escrito as nossas dúvidas e o PS apresentou por escrito e cabe informar os Fregueses que essas dúvidas não foram respondidas e até a muitas delas o Executivo limitou-se a repetir a pergunta, e isto está documentado. É normal que PS reforce e reitere estas dúvidas.

A Sra. Presidente da Junta de Freguesia, pede ao Sr. Presidente da Mesa, o uso da palavra, e dirige-se ao Sr. Manuel Ryder, dizendo que nunca ninguém lhe faltou ao respeito. O Sr. ainda há pouco diz que tinha medo de reunir, com o Dr. David. Isso sim, é faltar ao respeito. O Sr. diz aquilo que quer, logo que ouve aquilo que não gosta, já é habitual vir com a falta de



Francisco R. Gouveia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

respeito. O Sr. Ryder é uma pessoa que não sabe viver sem ser em confrontação. É confrontação com as escolas, com os professores, é com Associações de Pais, com a Junta de Freguesia, com o Padre é com a professora de Ballet, é com toda a gente! O Sr. Ryder vive para isto!

Interrompe o Sr. Ryder, dizendo que isto é difamação, é injúria e que a Sra. Presidente não pode fazer isto! Só faz isto porque as pessoas deixam! Mas eu não permito!

Diz a Sra. Presidente diz, “Meta-me em Tribunal! Meta-me em Tribunal!...” Mete toda a gente, meta-me também a mim.

O Sr. que nunca deu nada a Azeitão! Nunca fez nada, nem deu nada a esta Terra! O Sr. Ryder gosta é de confronto e de espetáculo!

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, e como este ponto não é votado, que era uma informação da Presidente da Junta de Freguesia, vai passar para o 2º ponto da Ordem de Trabalhos

2. Delimitação Administrativa de São Gonçalo (Cabanas)

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

3. Acordo de execução entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia – alteração

Apoio para a aquisição de viatura com grua para recolha de monos

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

4. Transferência de verbas para a remodelação e reforço da iluminação do Cemitério de Vila Nogueira de Azeitão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, questionou sobre qual a real necessidade do reforço da iluminação, pois o documento não concretiza porquê que isso se torna necessário e gostaria que houvesse um esclarecimento

O Presidente da Mesa da Assembleia, pede à Sra. Presidente da Junta de Freguesia para fazer o favor de esclarecer

A Sra. Presidente da Junta, no uso da palavra, informa que esse esclarecimento devia de ser pedido à Câmara Municipal de Setúbal, mas a Junta de Freguesia entende a necessidade. A parte antiga do Cemitério de Vila Nogueira de Azeitão não tem iluminação e qualquer pessoa pode saltar o muro. Tem havido muitas atitudes menos corretas dentro dos Cemitérios. Também há pessoas que vivem cá em baixo e atravessam o Cemitério para irem à Vila e de Inverno, às 17h00, já é escuro.

Não havendo mais intervenções, **o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**

5. Prestação de contas relativas ao ano de 2018

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

A Sra. Presidente da Junta, pede o uso da palavra, para informar que estas contas estão auditadas, pela empresa que veio à Assembleia de auditores e é com muito orgulho que este Executivo apresenta essas contas, pois a auditoria certificou-as sem nenhuma reserva.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, solicita informação acerca de umas diferenças de valores, nos protocolos das Coletividades / Associações, entre o realizado e o total previsto. Por ex. no Juventude Azeitonense, estava previsto 1200 € e foi realizado 900€. O que pretendo saber é se está alguma coisa em atraso, falta pagar alguma coisa a estas associações ou haverá algum acerto?

O Dr. David Marques, em uso da palavra, informa que estas contas reportam-se a 31 de dezembro e há pagamentos que só são processados em janeiro. Este mapa é uma previsão. Pode ser que tenho sido essa a situação. Pois como a Sra. Presidente acabou de dizer, esta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Junta de Freguesia não tem dívidas a ninguém. Nem a coletividades, nem a Fornecedores, nem a ninguém.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 6 (seis) votos a favor, por parte do Azeitão no Coração, 4 (quatro) abstenções, 3 da CDU e 1 do PSD e 3 (três) votos contra, do PS.

A Sra. Presidente da Junta de Freguesia, relembra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, que os votos contra são justificados

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, refere que os votos contra se devem ao facto da falta de clareza no lançamento das despesas.

6. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria pronunciar-se a cerca deste ponto da ordem de trabalhos.

Não houve intervenções.

7. 1.ª Revisão ao Orçamento 2019 e às Grandes Opções do Plano 2019-2022

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 12 (doze) votos a favor, e 1 (uma) abstenção do PSD.

8. Voto de Louvor à funcionária, Maria de Fátima Basílio Pereira, coordenadora Técnica

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, solicita ao Executivo da Junta de Freguesia para esclarecer melhor esta proposta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia, informa que a funcionária é muito conhecida na DGAL e em muitos Ministérios pela sua competência.

Tem dedicado toda a sua vida às Juntas de Freguesia. É uma pessoa que está sempre disponível, dedicada, é uma pessoa que nenhuma Lei que saia lhe passa ao lado. Está sempre na 1ª linha da informação. Não olha a horas para trabalhar, é muito polivalente e é muito difícil encontrar uma pessoa com tanta capacidade. Em 2010 saiu da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo para a Junta de Freguesia de S. Lourenço, e mesmo após a sua saída, a Assembleia de Freguesia da Quinta do Anjo, aprovou um Voto de Louvor devido ao trabalho que ela lá tinha desenvolvido. E como nós aos Funcionários públicos não podemos dar mais ordenado pela sua capacidade, devido às tabelas da Função Pública estarem limitadas, acho que lhe devemos este reconhecimento.

Os auditores que estiveram na Junta de Freguesia, deram os parabéns à Funcionária por ter tudo tão bem organizado.

O Sr. Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria pronunciar-se.

Também o Sr. Presidente quis pronunciar-se acerca deste ponto.

Refere que conhece “a Fatinha” há alguns bons anos, sempre a conheci como uma funcionária exemplar, de um apoio extraordinário com quem trabalhou com ela e também posso referir que neste ano e meio deu um apoio extraordinário à própria mesa da Assembleia.

Em meu nome pessoal e em nome da Assembleia, quero dar os parabéns a esta funcionária.

Não havendo mais intervenções, **o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por 26 folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

da Assembleia de Freguesia e por mim, Carina Filipa Calhau Lourenço, Carina
Lourenço, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, [Handwritten Signature]